

## Avaliação da qualidade comercial dos grãos de linhagens de feijoeiro-comum carioca

*Larissa França Lima<sup>1</sup>, Luís Cláudio de Faria<sup>2\*</sup>, Leonardo Cunha Melo<sup>2</sup>, Helton Santos Pereira<sup>2</sup>, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza<sup>2</sup>; Mariana Cruzick de Souza Magaldi<sup>3</sup>, Nilda Pessoa de Souza<sup>4</sup>*

Nos ensaios de VCU's do programa de melhoramento genético do feijoeiro-comum são avaliadas diversas características nas linhagens desenvolvidas, sendo uma delas a qualidade do grão. Essa característica é fundamental para a escolha de uma nova cultivar, pois mesmo a linhagem possuindo vantagens à campo ela não é lançada comercialmente se seu grão não corresponder às exigências do mercado consumidor. O objetivo do trabalho foi avaliar e identificar linhagens de feijoeiro-comum de grãos tipo carioca com qualidade comercial dos grãos. Foram conduzidos sete ensaios de VCU's de feijoeiro-comum do grão tipo carioca no ano de 2013, em diferentes regiões e nas safras da seca e de outono-inverno. Os ensaios foram compostos com 11 linhagens e 3 testemunhas, conduzidos em DBC com 3 repetições, instalados conforme as normas do Ministério da Agricultura. A avaliação da qualidade comercial dos grãos tipo carioca foi realizada visualmente, apenas nas duas primeiras repetições, baseada na cor do tegumento, na cor do halo, no formato do grão, no brilho do grão e na cor da raja, submetida a notas de 1 a 5, em que a nota 1 a linhagem tem a melhor qualidade de grão e a nota 5 a pior. Foram realizadas análises de variância individuais e conjunta dos ensaios e as médias comparadas pelo teste de Scott & Knott, a 5% de probabilidade. As linhagens CNFC 15513, CNFC 15462, CNFC 15534, CNFC 15504, CNFC 15480, CNFC 15458 não obtiveram diferença significativa na média comparada com as testemunhas Pérola e BRS Estilo, referências de qualidade de grão carioca. Conclui-se, então, que essas linhagens apresentaram boa qualidade comercial do grão podendo ser lançadas futuramente como novas cultivares. As outras linhagens não apresentaram qualidade desejável do grão, minimizando as chances de se tornar uma nova cultivar.

<sup>1</sup> Estudante de graduação em Agronomia da Universidade Federal de Goiás, estagiária na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, larissa.limaaa@hotmail.com

<sup>2</sup> Engenheiro agrônomo, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

<sup>3</sup> Engenheiro(a) agrônomo(a), Especialista em Produção de Sementes, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

<sup>4</sup> Contadora, Mestre em Ciência da Computação, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

\*Orientador responsável: luis.faria@embrapa.br